

Salmos 14

O mal e os olhos do Senhor

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Fé e oração.

Lembro-me de um comercial que passou a alguns anos atrás da marca de pneus Pirelli. Mostrava um carro em situações extremas de terreno e que não derrapava. No fim do vídeo, aparecia a frase: “Potência é nada sem controle”.

Fé sem oração é algo similar, pois a oração expressa em que acreditamos e onde está o nosso coração. A fé firma nossos passos, mas em meio às lutas da vida, continuamente devemos apresentar a Deus nossas petições, mostrando a nossa submissão e dependência ao Altíssimo.

Salmos 125:1 Os que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

A oração juntamente com a fé, desenvolve em nós esta confiança declarada nas escrituras: Deus é como os montes ao redor daqueles que confiam e submetem a Ele. Tudo é um exercício. A prática diária nos forja no caráter cristão e reflete através do som audível de nossos lábios onde está posto o nosso coração.

Que possamos olhar para nosso dia repleto de prioridades, ordenando-as segundo Deus ordena. Primeiro eu e Deus, depois eu e a família, depois todo o resto.

Que Deus ouça o nosso clamor e nos capacite...

O mal e os olhos do Senhor - Abra a Palavra de Deus...

Os Salmos 14 e 53, embora não sejam exatamente idênticos, se assemelham tanto que um é basicamente uma réplica do outro.

A principal diferença está no uso dos nomes divinos (Sl 14 usa SENHOR [yhwh] quatro vezes; Sl 53, usa-se Deus, elohim).

Provavelmente, o Salmo 14 foi escrito primeiro e devido a importância de seu ensino teria inspirado uma versão alternativa a usada no culto.

O estilo do salmo é o da literatura sapiencial, especialmente ilustrada pelo Livro de Provérbios. O Salmo 14 não se preocupa com o ateísmo intelectual.

Seu enfoque é antes a pessoa que é ateia prática, visto que ela renunciou sua aliança, e daí o próprio Deus da aliança.

O Novo Testamento realça mais plenamente do que o Antigo Testamento a sabedoria última do Deus que se encontra em Jesus Cristo (1Co 1.23–25).

No início, o salmista descreve o perverso menosprezo a Deus em que quase todo o povo havia caído.

Para imprimir mais peso à sua queixa, ele representa a Deus mesmo como a falar. Depois ele anima a si e aos demais com a esperança de um remédio; assegura de que Deus logo providenciará a correção dos caminhos tortuosos.

Ao mestre de música, de Davi.

Salmos 14:1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.

Muitos dentre os judeus são de opinião que neste Salmo se apresenta uma predição relativa à futura opressão feita sobre sua nação; como se Davi, pela revelação do Espírito Santo, lamentasse a aflitiva condição da Igreja de Deus sob a tirania dos gentios.

Portanto, eles transformam o que aqui foi expresso por Davi como indicativo da condição pecaminosa e fria em que se via o povo de Israel e hoje o povo de Deus.

É bem evidente, porém, que, ao desejarem encobrir a desgraça que sobreveio à sua nação, torçam e apliquem aos gentios, sem o menor fundamento, o que na verdade se aplica aos filhos perversos de Abraão. (nosso juízo excludente de nós).

Não podemos encontrar um intérprete melhor do que o Ap. Paulo, e ele aplica este Salmo, expressamente, ao povo que vivia sob o regime da lei.

Romanos 3:19,20 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus, visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

Além disso, ainda que não tivéssemos nenhum testemunho da parte desse apóstolo, a estrutura do Salmo claramente revela que Davi tinha em mente os tiranos e inimigos domésticos dos fiéis, e não estrangeiros; ponto este bem exemplificado no livro de Habacuque.

Sabemos ser uma tentação excessivamente dolorosa vermos a perversidade prevalecer, os bons e humildes sendo injustamente afligidos, enquanto os perversos cruelmente dominam de acordo com suas aspirações malignas.

Esse triste espetáculo quase que nos desencoraja completamente; e, portanto, somos em extremo, carentes de receber o alento divino que vem do exemplo de Davi, o qual ele põe diante de nossos olhos.

E assim, em meio às mais profundas desolações que contemplamos no seio da Igreja, é possível sentirmo-nos consolados com esta certeza de que Deus finalmente nos libertará delas. Não tenho dúvida de que aqui está descrito o estado desordenado e desolado de Israel, que hoje mostra o povo de Deus.

Apesar da lembrança de Deus haver sido extinta das mentes dos homens e toda a piedade desaparecida, havia um remanescente.

Ezequiel 6:8 Mas deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.

Diz o insensato. Esta palavra insensato também traz o entendimento de uma pessoa perversa, vil e desprezível. Todas as pessoas profanas, que têm lançado de si o temor de Deus e se têm entregado à iniquidade, são consideradas como loucas. Comumente vemos que aqueles que, na avaliação tanto de si mesmos quanto de terceiros, “se acham”, excluem Deus de suas decisões.

Portanto, é importante que em primeiro lugar saibamos que, por mais que o mundo aplauda esses indivíduos zombadores, os quais se permitem entregar-se a toda perversidade, não obstante o Espírito Santo os condena como sendo insanos; pois não há estupidez maior do que conscientemente ignorar a Deus.

Assim não mais fazem distinção alguma entre o certo e o errado, e não têm consideração alguma pela honestidade, e nem sentem amor pela humanidade.

Até onde é possível a esses homens entregarem-se aos seus desejos não dando a menor atenção à justiça?

Apesar de mesmo que não pronunciassem esta detestável blasfêmia com seus próprios lábios: Não há Deus!, suas ações mostram isso.

Salmos 14:2-3 Do céu olha o Senhor para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Deus mesmo é aqui introduzido, como a falar sobre o tema da depravação humana, e isso faz o discurso de Davi ainda mais enfático do que se houvera pessoalmente pronunciado a frase.

Quando Deus nos é exibido, como que assentado em seu trono a tomar conhecimento [judicial] da conduta humana, deveríamos nos encher de temor e tremor. **Filipenses 2:12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;**

O problema é que o efeito do hábito de pecar consiste em que os homens se tornem paulatinamente endurecidos em seus pecados e nada consigam discernir, como se estivessem envolvidos por densas trevas.

Davi, pois, nos ensina que os ímpios nada lucram em gabar-se e em enganar-se, enquanto a perversidade reina no mundo impunemente; pois Deus olha do céu e lança seus olhares para todos os lados. Ele é onisciente e nada Lhe escapa.

Provérbios 15:3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

Deus não necessita de fazer inquirição ou pesquisa e quando se compara a um juiz terreno, ele está apenas se adequando a nossa limitada capacidade e capacitando-nos a formar algum discernimento de ação diante do mal.

Quis Deus que essa forma de falar tivesse o efeito de nos ensinar a convocar a nós mesmos a comparecer diante de Seu tribunal **(1 Coríntios 11:31,32 Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo)** e Ele faz isso perante duas realidades:

1. O mundo se gaba e os reprováveis tentam sepultar seus pecados no esquecimento mediante a poluição de seus pensamentos, de sua hipocrisia

ou de seu cinismo, e se fazem cegos em sua obstinação, como se estivessem totalmente intoxicados;

2. Os filhos serão levados a desfazer toda e qualquer indiferença e estupidez, refletindo sobre esta verdade, ou seja, que Deus, não obstante, olha lá de seu altíssimo trono, no céu, contempla o que se faz aqui em baixo!

Apocalipse 22:11 Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.

Visto que toda a vida que é boa e justa depende de ser governada e dirigida pela luz do entendimento, Davi, com justa razão, nos ensinou no início do Salmo que a insensatez é a raiz de toda perversidade.

Tristemente, ele observa que a maioria, se não todos tem se desviado.

Os homens são aqui condenados como culpados de uma detestável rebelião, visto que se alienaram de Deus ou lhe viraram as costas; e que se deixaram arrebatados de tal forma por suas caprichosas luxúrias, que nada ficou de pureza ou integridade em toda a sua vida.

Essa é a razão por que Paulo, em sua epístola aos Romanos, estende esta sentença, não a alguns, não a maioria, mas a todo o gênero humano.

Romanos 3:10-12 Como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Qual a real diferença então? O sangue...

Salmos 14:4 Acaso, não entendem todos os obreiros da iniquidade, que devoram o meu povo, como quem come pão, que não invocam o Senhor?

Esta pergunta é adicionada para imprimir uma ilustração mais ampliada da doutrina que foi apresentada.

O profeta dissera que Deus observava do céu os feitos dos homens, e via que todos eles haviam se desviado do caminho; e agora ele o introduz exclamando com perplexidade: Que loucura é essa, que os que deviam cuidar de meu povo e fazer-lhe bem com frequência, estejam agora oprimindo-o e caindo sobre ele como feras selvagens, sem o mínimo senso de humanidade?

Ezequiel 34:10-12 Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto. Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão.

Os líderes...